Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: FATORES PREDITORES DE COMPLICAÇÕES DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: GISLAINE RODRIGUES NAKASATO (Relator)
JULIANA DE LIMA LOPES
CAMILA TAKAO LOPES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Introdução: A oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) é um sistema complexo com potenciais complicações renais, hemorrágicas, infecciosas, neurológicas e vasculares. O cuidado multidisciplinar dos pacientes em ECMO é preconizado pela Extracorporeal Life Support Organization, de forma a diminuir a incidência de tais complicações. Logo, a equipe deve ter ciência sobre os preditores das principais complicações relacionadas ao procedimento, de forma a reconhecer o risco individual dos pacientes e, assim, embasar o planejamento direcionado de cuidados. Objetivo: Identificar na literatura os preditores de complicações da ECMO em pacientes adultos. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada em junho de 2018 no banco de dados MEDLINE via Pubmed e nas bases de dados Scopus, Lilacs, CINAHL e Web of Science. Foram incluídos artigos publicados de 2014 a 2018 em inglês, espanhol ou português, que analisaram os fatores preditores de complicações da ECMO em pacientes adultos por meio de análise múltipla. A qualidade dos estudos foi avaliada por meio da escala de Downs & Black. Foram considerados estudos de alta qualidade aqueles que atingiram um escore maior ou igual a 15 pontos. Resultados: Recuperaram-se 1629 artigos, dos quais 19 foram incluídos e tinham alta qualidade. As principais situações clínicas que demandaram ECMO foram choque cardiogênico, insuficiência respiratória e parada cardiorrespiratória. Catorze preditores foram identificados para complicações neurológicas (p.ex., hipoglicemia pós-ECMO, diálise durante a ECMO), seis para complicações hemorrágicas (p.ex., tempo de tromboplastina parcial ativado prévio ≥70 seg, escore APACHE III elevado, ECMO pós-cirurgia), três para complicações renais (tempo de internação na terapia intensiva>20 dias, infecção e nível sérico elevado de hemoglobina livre no plasma), quatro para complicações infecciosas (modalidade venoarterial, ter o sistema imune comprometido, nível de creatinina pré-operatório e tempo de duração da ECMO) e dois para complicações mecânicas (combinação do fluxo mediano, modalidade venoarterial e aumento visível de trombo no sistema). Conclusão: Diferentes preditores foram identificados para complicações da ECMO. O conhecimento desses preditores possibilita o direcionamento individualizado de intervenções preventivas pela equipe multidisciplinar para aqueles que são modificáveis e a intensificação de monitoramento para reconhecimento precoce daqueles não modificáveis.